

ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POR CRIANÇAS NA APRENDIZAGEM DE PALAVRAS: PROPOSTA PARA A AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

Risonete Lima de Almeida*

RESUMO: *A introdução do trabalho traz o problema e a problemática que envolve o tema supracitado, descrevendo como acontece na relação entre as práticas psicopedagógicas e lingüísticas. Apresenta os objetivos e aspectos que justificam a relevância do trabalho e apresenta os aspectos metodológicos no que se refere à abordagem de investigação, os instrumentos selecionados e a delimitação dos sujeitos envolvidos. O desenvolvimento do trabalho encontra-se subdividido em duas seções. A primeira seção: “O problema apresentado e a investigação pelo psicopedagogo”, contém a exposição pormenorizada do tema, os aportes teóricos e as hipóteses enunciadas; a segunda seção: “Percorrendo caminhos com diferentes instrumentos”, por sua vez, descreve com detalhes, a abordagem metodológica, contemplando, a linha de pesquisa, os instrumentos metodológicos, a análise de dados coletados e a divulgação de resultados. Na conclusão, o subtítulo sugerido reflete a contribuição e a relevância do estudo em questão para reformulação de teorias, e contribuições para diferentes ciências que se interessam pelo estudo da linguagem. Apêndices e anexos são apresentados como demonstrativos de alguns dos instrumentos metodológicos: A Entrevista semi-diretiva de Avaliação de Estratégias (APÊNDICE 1); A Avaliação Psicopedagógica (APÊNDICE 2); O Protocolo Palavras e Gestos dos Inventários MacArthur de Desenvolvimento Comunicativo (ANEXO 1).*

Palavras-chave: Psicopedagogia; Lingüística; Linguagem.

INTRODUÇÃO

O tema em questão reflete a avaliação diagnóstica no atendimento psicopedagógico e sua relação com aspectos da linguagem, sobretudo, no que se refere à imprecisão de dados de que dispõe o psicopedagogo sobre a fase de aquisição da linguagem da criança.

A Psicopedagogia é apresentada como área de estudo interdisciplinar cujo campo de atuação reflete o processo ensino/aprendizagem, e sua prática de intervenção faz-se útil para solução de problemas de ordem cognitiva e pedagógica; sua abordagem, no entanto, não leva a prognósticos específicos através dos diferentes âmbitos da linguagem. A abordagem proposta, leva em consideração que um bom conhecimento acerca do desenvolvimento da linguagem, deve considerar o aspecto neurofisiológico, a dimensão psicoafetiva, os componentes do sistema lingüístico e o funcionamento cognitivo.

Trazer o estudo da linguagem para a abordagem psicopedagógica justifica-se por considerar que a primeira fase do domínio de qualquer área do conhecimento é o aprendizado da linguagem por elas requeridas, portanto, procura-se, na Lingüística, o suporte teórico necessário para avaliar e estabelecer prognóstico para as dificuldades de desenvolvimento da linguagem que interferem na produção do conhecimento. Esta proposta de avaliação interdisciplinar apresenta a aquisição das primeiras palavras em relação interdependente com o desenvolvimento comunicativo, as habilidades cognitivas e a interação social.

O objetivo do trabalho é descrever as estratégias encontradas no desenvolvimento da linguagem da criança, contemplando aspectos relacionados à compreensão e produção de

* Mestranda em Letras e Lingüística (UFBA), Especialista em Psicopedagogia Escolar e Clínica pelo Centro de Pós-Graduação Olga Mettig, Graduação em Letras pela UFBA e Formação em Dislexia pela Faculdade Ruy Barbosa. E-mail: peteronlima@terra.com.br ou risolalmeida@hotmail.com

palavras, elementos simbólicos, gestos comunicativos e esquemas motores. Para tanto, a proposta metodológica adotada fará uso de instrumentos de avaliação psicopedagógica e de avaliação lingüística, levando em consideração a compatibilidade e complementaridade dos recursos de coleta de dados para o tema em questão.

O método adotado leva em consideração a característica da pesquisa qualitativa de não fazer uso de padrão único de investigação e o fato de sua análise não se basear em generalizações sem levar em consideração as especificidades dos sujeitos envolvidos. O Protocolo Palavras e Gestos dos Inventários MacArthur de Desenvolvimento Comunicativo; (Anexo 1), a Entrevista Semi-Diretiva de Avaliação de Estratégias. (Apêndice 1) e a Avaliação Psicopedagógica (Apêndice 2) serão utilizados como instrumentos de coleta de dados.

Os estudos, em andamento, envolvem nove crianças de 14, 15 e 16 meses de idade, três em cada faixa etária, dos dois sexos, sem nenhum tipo de comprometimento central ou periférico. A investigação também leva em consideração o nível de escolaridade dos informantes adultos; desta forma, os pais ou responsáveis selecionados deverão possuir o ensino médio completo como escolarização mínima exigida.

O PROBLEMA APRESENTADO E A INVESTIGAÇÃO PELO PSICOPEDAGOGO

A avaliação diagnóstica no atendimento psicopedagógico revela dados imprecisos sobre a fase de aquisição da linguagem da criança, por não contemplar respostas necessárias ao psicopedagogo para um diagnóstico preciso relacionado ao problema de linguagem apresentado na queixa inicial. Os pais não conseguem lembrar, com detalhes, as primeiras etapas de desenvolvimento lingüístico de seus filhos e o psicopedagogo, por si só, não consegue interpretar os dados de que dispõe sobre a compreensão e produção da fala.

A Psicopedagogia é uma área de estudo interdisciplinar cujo campo de atuação reflete o processo ensino/aprendizagem e abrange diferentes áreas do conhecimento. Em atuação diagnóstica e de intervenção, esta ciência contribui para a análise e reformulação das práticas educativas e para re-significação da aprendizagem levando em consideração aspectos orgânicos, cognitivos, emocionais, sociais e pedagógicos (WEISS, 2001). Embora a intervenção psicopedagógica tenha sido útil para solução de problemas de ordem cognitiva e pedagógica, sua abordagem não leva a prognósticos específicos através dos diferentes âmbitos da linguagem.

Para esta abordagem, o trabalho supõe um bom conhecimento do desenvolvimento da linguagem, considerando o aspecto neurofisiológico e a dimensão psicoafetiva, bem como os componentes que integram o sistema lingüístico e o funcionamento cognitivo. Para tanto, serão considerados os estudos sobre a organização do sistema lingüístico no nível lexical e a produção das primeiras palavras emitidas pela criança por volta dos 12 e 18 meses (TEIXEIRA, 1995). Os conhecimentos sobre a natureza das primeiras palavras infantis e a forma como as crianças adquirem a linguagem encontram sustentação em estudos advindos da Psicologia Cognitiva (cf. BATES et al., 1979; FENSON et al, 1993; PIAGET, 1970) e da Neurociência Cognitiva (KOLINSKY E MORAIS, 2000; PINKER, 2004). Os aportes metodológicos serão fundamentados por estudos realizados por Fenson et al (1993) no que se refere à investigação do desenvolvimento lingüístico, levando em consideração os primeiros gestos não verbais e a expansão do léxico inicial; e Bossa et al (2003) em leitura piagetiana para observação e análise da linguagem da criança em situação lúdica.

Mesmo, estando diante de pressupostos de investigação, os estudos, em andamento, possibilitam enunciar as hipóteses de que o conhecimento sobre o desenvolvimento da linguagem da criança traz dados fundamentais para avaliação diagnóstica psicopedagógica, e os resultados encontrados podem revelar diferentes estilos de aprendizagem e proporcionar a

construção de estratégias para intervenção nos problemas relacionados à compreensão e produção da linguagem em idade escolar.

PERCORRENDO CAMINHOS COM DIFERENTES INSTRUMENTOS

Os Inventários MacArthur de Desenvolvimento Comunicativo são instrumentos padronizados utilizados para avaliar a linguagem inicial de crianças entre 08 e 30 meses de idade através do relato dos pais ou responsáveis. O material compreende dois tipos de protocolos que são utilizados de acordo com a faixa etária dos pesquisados e o propósito da investigação. Para este trabalho, será utilizada a versão do protocolo de Palavras e Gestos, cujo trabalho preliminar de adaptação por Teixeira teve início em 1997, na Universidade do Texas, em Austin, recebendo posteriormente autorização formal do coordenador geral do projeto, Larry Fenson. O protocolo é dirigido à medição de compreensão e produção lexical e uso de gestos por crianças de 08 a 16 meses de idade. O instrumento acompanha uma entrevista com o objetivo de coletar dados significativos sobre diferentes aspectos do desenvolvimento da criança. As normas de análise permitem que a pontuação de uma dada criança seja convertida em escores percentuais que refletem a posição da criança em relação a outras da mesma idade e sexo, fornecendo medidas evolutivas sobre alguns aspectos da linguagem. O Protocolo Palavras e Gestos é, portanto, um instrumento de coleta de dados que faz uso de método quantitativo e comparativo, pressupondo um estudo de caráter longitudinal.

Para esta pesquisa, o Protocolo Palavras e Gestos será utilizado apenas na etapa inicial para coleta de palavras que a criança compreende e produz, e ações e gestos que utiliza para se comunicar. Após a análise dos dados coletados e a partir destes, será aplicada a Entrevista semi-diretiva de Avaliação de Estratégias com um dos pais ou responsáveis, para investigação sobre o contexto de compreensão e produção das palavras, relação com as categorias semânticas e as estratégias utilizadas na aprendizagem de novas palavras.

A Avaliação Psicopedagógica acontecerá a partir da atividade lúdica como referência para observação e descrição da brincadeira da criança e o uso da linguagem. Também serão observados os aspectos simbólicos, gestos comunicativos, intencionalidade de ações e coordenação de esquemas motores envolvidos nos processos cognitivos e afetivos-sociais. Esta avaliação é uma proposta de confirmação ou refutação de algumas estratégias indicadas pelos pais ou responsáveis, podendo, também, revelar outras tantas. A análise seguirá a proposta de Bossa (2003)

CONCLUSÃO

Uma contribuição necessária

Levando em consideração que a primeira fase do domínio de qualquer área do conhecimento é o aprendizado da linguagem por elas requeridas, procura-se, com o desenvolvimento desta pesquisa, buscar, na Lingüística, o suporte teórico necessário para avaliar e estabelecer prognóstico para as dificuldades de desenvolvimento da linguagem que interferem na produção do conhecimento. Esta proposta de avaliação interdisciplinar apresenta a aquisição das primeiras palavras em relação interdependente com o desenvolvimento comunicativo, as habilidades cognitivas e a interação social. Portanto, a divulgação deste trabalho atenderia interesses de profissionais que lidam com diferentes aspectos e elementos envolvidos na aquisição da linguagem para reformulação da teoria acerca dos aspectos estudados e contribuição

para ciências da linguagem, cognitivas e sociais, podendo os resultados encontrados serem utilizados na avaliação e apresentação de diagnóstico e prognóstico mais precisos durante intervenções clínicas.

O interesse nesta investigação surgiu a partir de questionamentos que envolvem as práticas psicopedagógicas no atendimento clínico e a necessidade de recorrer à Linguística, para compreensão dos problemas de linguagem, tendo em vista o estudo dos diferentes aspectos e elementos envolvidos no processo de aquisição da linguagem oral e sua relação com aspectos do desenvolvimento social e cognitivo.

Portanto, a divulgação deste trabalho atenderia a interesses de profissionais que lidam com diferentes aspectos e elementos envolvidos na aquisição da linguagem para reformulação da teoria acerca dos aspectos estudados e contribuição para ciências da linguagem, cognitivas e sociais, podendo os resultados da pesquisa serem utilizados na avaliação e apresentação de diagnóstico e prognóstico mais precisos durante intervenções clínicas.

REFERÊNCIAS

BATES, E. **The emergency of symbols: cognition and communication in infancy**. New York: Academic Press, 1979.

FENSON, L.; DALE, P. S. et al. **MacArthur Communicative Development Inventories: User's Guide Technical Manual**. San Diego, Califórnia: Singular Publishing Group, 1993.

KOLINSKY, R; MORAIS, J. C. J. de. (1999) Neurociência Cognitiva e Psicolinguística. **Palavra**. Rio de Janeiro, n. 5. 2000. PUC-RJ.

OLIVEIRA, V. B.; BOSSA, N. A. et al. **Avaliação Psicopedagógica da criança de zero a seis anos**. 14. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

PIAGET, J. **A construção do real na criança**. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

PINKER, S. **O instinto da linguagem: como a mente cria a linguagem**. Tradução Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

TEIXEIRA, E. R. **A adaptação dos Inventários MacArthur de Desenvolvimento Comunicativo (CDI'S) para o português brasileiro**. Universidade Federal da Bahia, 1997.

_____. O processo de aquisição da linguagem pela criança. In: **Revista do Espaço Möebius**. Salvador, 1995.

WEISS, M. L. **Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar**. 8. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

APÊNDICE 1 – Entrevista semi-diretiva de Avaliação de Estratégias

- Tipo/Ocorrência de categoria semântica;
- Contexto de ocorrência;
- Relação palavra/categoria semântica;
- A imitação/a fala espontânea;
- Produção/memorização;
- Relação primeiras palavras/objetos particulares/ações/eventos/situações;
- Frequência de uso de elementos de determinada categoria semântica;
- Extensão de contextos nas quais as palavras são usadas;
- Particularização/Generalização de estratégias;
- Estratégias utilizadas durante a produção de palavra;
- Estratégias utilizadas para compreensão de palavras;
- Incidência de mesmas estratégias e relação com categoria semântica;
- Antecipação de eventos com gestos/palavras;
- Gestos/palavras para solução de um problema;
- Estratégias para ter uma necessidade atendida.

APÊNDICE 2 – Avaliação Psicopedagógica

Atividade: A CRIANÇA E O LÚDICO.

Materiais: brinquedos diversos, gravador, câmera de vídeo.

Orientação: Proporcionar uma brincadeira livre com materiais conhecidos do sujeito e outros novos.

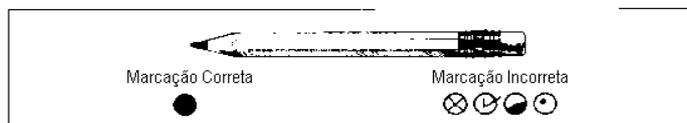
Observação:

- Descrever a brincadeira contemplando o registro dos momentos de exploração dos objetos, os gestos, as ações, a relação com o outro, e os momentos de produção de palavras.

Análise dos dados a partir da proposta de Nadia Bossa (2003). Avaliação Psicopedagógica da Criança de 0 a 06 anos.

ANEXO 1 - Protocolo Palavras e Gestos dos Inventários MacArthur de Desenvolvimento Comunicativo

Nome da Criança _____ Sexo _____
Data de Nascimento: _____ Data de hoje: _____



crianças de 8 a 16 meses de idade

Parte I: Primeiras palavras

a. primeiros sinais de compreensão

Antes de começar a falar suas primeiras palavras, as crianças mostram sinais de compreensão da linguagem, respondendo a palavras e frases. Abaixo seguem alguns exemplos comuns. Sua criança faz algum deles?

	Sim	não
1. Responde ou volta-se quando ouve o próprio nome?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Deixa de fazer o que está fazendo – ainda que por um momento – quando ouve “não”?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Olha ao redor quando ouve alguém chamar “mamãe” ou “papai”?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

b. FRASES (28)

Por favor, marque na lista abaixo as frases que a sua criança parece **compreender**

compreende		compreende		compreende	
Abra a boca	<input type="radio"/>	Me dá um abraço	<input type="radio"/>	Quer mais?	<input type="radio"/>
Bata palmas	<input type="radio"/>	Me dá um beijo	<input type="radio"/>	Segure a/o _____	<input type="radio"/>
Cuidado	<input type="radio"/>	Mudar a fralda	<input type="radio"/>	Sente(-se)	<input type="radio"/>
Cuspa	<input type="radio"/>	Muito bem	<input type="radio"/>	Traga _____	<input type="radio"/>
Dá para a mamãe	<input type="radio"/>	Não faça isso	<input type="radio"/>	Vamos embora	<input type="radio"/>
Fique quieto	<input type="radio"/>	Não pegue _____	<input type="radio"/>	Venha cá	<input type="radio"/>
Hora de dormir	<input type="radio"/>	Olhe/olhe aqui	<input type="radio"/>	Você está com fome?	<input type="radio"/>
Jogue a bola	<input type="radio"/>	Pare com isso	<input type="radio"/>	Você está cansado/ com sono?	<input type="radio"/>
Levante(-se)	<input type="radio"/>	Pegue _____	<input type="radio"/>		
Mamãe/papai chegou	<input type="radio"/>	Quer dar um passeio? Passear?	<input type="radio"/>		